



Notícias da Bússola

1º Período *Uma bússola* ano letivo 2013/2014

Um jornal nasceu

O nosso jornal nasce no mês de dezembro, mês de Natal, mês de todas as sinergias.

Imbuídos do espírito natalício, eis a nossa mensagem nesta quadra:

Criatividade, luz, cor, alegria, dinamismo, produção, coletivismo e solidariedade.

Que a Bússola nos oriente nos nossos percursos escolares e de vida!

Boas Festas a toda a comunidade escolar e educativa do agrupamento de escolas Manuel Ferreira Patrício.



A original Árvore de Natal da nossa Biblioteca

Alunos aderem



Pág. 10

Projetos



Pág. 11

Voluntários de leitura

Decorre no nosso agrupamento o voluntariado de leitura que integra diversos elementos da comunidade escolar.

O gosto pela leitura



Pág. 12

A equipa da Biblioteca Escolar

Elemento da Direção: Maria Antónia Ferreira.
A coordenadora: Fátima Bonzinho
Alice Murteira ; Gertrudes Prates; Maria Angélica Manoel; Manuel Casa Branca; Maurine Serrano; Natividade Caramelo; Rute Bandeira; Verónica Mira.
Assistente operacional: Alcídia Piteira

Por: Manuel Ferreira Patrício



A vida é feita de momentos positivos e de momentos negativos, de horas felizes e de horas banais ou menos felizes. Hoje é um dia feliz, um dia positivo deste Agrupamento de Escolas: é o dia do nascimento do *Notícias da Bússola*, o nosso jornal escolar. Foi-me concedido o privilégio e dada a honra de escrever o primeiro editorial do nosso jornal, por convite da Senhora Diretora. Estou grato por isso.

A minha primeira palavra é de felicitações, de parabéns a toda a comunidade escolar pelo acontecimento. A palavra seguinte é o voto de sucesso no empreendimento, pois o *Notícias da Bússola* traz consigo muito trabalho, obriga a muita dedicação, mas pode trazer qualquer coisa de novo ao Agrupamento e em particular à Escola sua sede, coisa que desejamos venha a acontecer. A terceira palavra é de solidariedade com a Direção e toda a comunidade escolar, para ajudar no que esteja ao meu alcance para a concretização deste projeto, que representa um passo importante na vontade de realização do Projeto Educativo que alimenta o sonho do Agrupamento e dos estabelecimentos escolares que o constituem. Finalmente, entendo ser útil produzir alguma reflexão sobre a natureza e história do jornal escolar no contexto da educação contemporânea, à escala mundial e à escala portuguesa, neste caso com algum destaque para a cidade de Évora. A minha vida está longa e profundamente ligada à cidade de Évora. Vim muito cedo para esta maravilhosa cidade, a fim de nela continuar os estudos, em 1950. Tive pouco depois de sair dela para Vila Viçosa, pois as vicissitudes da vida a tal me obrigaram. O enraizamento radical ocorreu em Outubro de 1957, quando me matriculei na então Escola do Magistério Primário de Évora, para me formar nesta instituição, o que aconteceu em 1959. Ao mesmo tempo fiz os exames

do antigo 7º ano do Liceu - correspondente ao actual 12º ano de escolaridade -, o que me permitiu ser colocado em Lisboa como professor do então ensino primário - hoje 1º ciclo do Ensino Básico -, e simultaneamente frequentar na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa o Curso de Licenciatura que eu desejava concluir. Trabalhei nos dois campos e alcancei os objetivos visados. Entretanto os meus irmãos continuaram os seus estudos em Évora, visitando-os eu com regularidade. Ou seja, a minha cidade continuou a ser Évora. Fui feliz e, em Fevereiro de 1967, concluído o Curso de Filosofia, fui colocado pelo Ministério da Educação no Liceu Nacional de Évora como professor de Filosofia. Era a realização de um sonho. Nem eu imaginava o que iria ser a minha vida. Quando fui aluno da Escola do Magistério vivi, logo no início, a primeira experiência de um jornal escolar. Mal entrei, em Outubro de 1957, fui nomeado diretor do jornal escolar da Escola, de seu nome *O Leme*. Durante os dois anos do Curso tive esse encargo. Foi uma experiência riquíssima, que vivi com os meus colegas de redação e em particular com a colega nomeada como subdiretora, de seu nome Maria Rosa Colaço. A Maria Rosa já nessa altura se dedicava à literatura infantil, tendo prestígio nacional como escritora. Colaborava, aliás, com outros jornais escolares de outras Escolas do Magistério do País, com relevo para o jornal *Escola Remoçada*, da Escola do Magistério Primário de Braga. Também colaborava com o então promissor *Jornal de Évora*, que é hoje o *Diário do Sul*. É claro que esta dinâmica me enriqueceu pessoalmente e enriqueceu os colegas que colaboravam na equipa de redação d'*O Leme*. Quando fui colocado como professor no Liceu Nacional de Évora, levava comigo esta experiência, inesquecível. O que não podia era imaginar que seria de novo

nomeado diretor do jornal escolar do Liceu, que aliás ainda hoje existe: *O Corvo*. Na aparência, era mais uma revista do que um jornal, mas no fundo era realmente o jornal escolar do Liceu. Publicava-se naquele tempo uma ou duas vezes por ano: pelo 1º de Dezembro e quando possível pelo 10 de Junho, que naquela época era o *Dia de Portugal*, centrado na figura de Camões. Os alunos adoravam *O Corvo*. Das várias secções que o constituíam, umas mais educativas e culturais e outras menos, era especialmente apreciada a chamada "Tesoura da Má Língua". Era uma secção satírica, em que se criticavam uns aos outros. Pude ver com os meus olhos o interesse que *O Corvo* despertava nos alunos, bem como a importância que ele tinha na sua formação. A sua memória continua hoje viva nos que nessa época viveram essa experiência. São ainda hoje muitos os que fizeram parte desse grupo. Em 1972 o Ministério da Educação criou a Secção Liceal de Estremoz. O Liceu de Évora decidiu convidar-me, em 1973, para dirigir essa sua Secção. Ao longo desse ano letivo viemos a criar na nova instituição um jornal escolar, a que foi dado o nome de *O Gadanha*, nome representativo da cidade de Estremoz para a sua população. No ano letivo seguinte, 1973-1974, agora na recém-criada Escola Secundária de Redondo, no quadro de uma inovadora dinâmica pedagógica, foi o momento de lançar nesta Escola um novo jornal escolar, a que foi dado o nome de *PI*, em relação com o nome da terra. É de lembrar que todas estas Escolas começaram por ser Secções do Liceu de Évora.

Mais tarde, quando ingressei como professor na Universidade de Évora e me foi entregue a responsabilidade de organizar a componente de formação pedagógica das Licenciaturas em Ensino - de Matemática e Desenho, de Física e Química, de Biologia e Geologia, de História, de

Português-Francês e de Português-Inglês -, nós procurámos que a formação dos novos professores incluísse o interesse pelo jornal escolar. Isso aconteceu no espaço de uma cadeira que se chamava originalmente *Técnicas de Animação*. Cada curso tinha de conceber e realizar um jornal de animação adequado à sua especialidade. Posso assegurar-vos que foi uma experiência belíssima. Estou certo de que muitas das vossas professoras e dos vossos professores que se formaram na Universidade de Évora viveram esta experiência.

Pessoalmente vivi outras experiências similares, em circunstâncias diferentes. Hoje quero falar-vos apenas de coisas que se relacionam diretamente com a nossa cidade. Com isto quero mostrar-vos que o que ides fazer com o jornal *Notícias da Bússola* se inscreve numa linha de rumo que tem uma forte tradição em Évora. A vossa Escola e o vosso Agrupamento de Escolas vão passar a fazer parte dessa tradição, o que naturalmente acho bem. É uma linha pedagógica de rumo que encontramos defendida pelos melhores pedagogos e educadores do chamado *Movimento da Escola Nova*, que nasceu na Europa e nos Estados Unidos da América a partir da segunda metade do século XIX e início do século XX, com o intuito de modernizar a Educação, dando à criança e ao jovem o lugar principal, pois a eles cabe aprender. Esta nossa cidade de Évora teve sempre no seu seio adeptos e praticantes do *Movimento da Escola Nova*. É certamente motivo de satisfação e estímulo para todos nós inserirmo-nos neste Movimento, seguindo os passos de Maria Montessori, Ovide Decroly, John Dewey e Faria de Vasconcelos. Vamos a isso. Vamos fazer isso. Seguindo a orientação de que *o que vale a pena ser feito vale ainda mais a pena ser bem feito*. Tenho a certeza de que assim vai acontecer.

Na bússola

Notícias sobre o projeto educativo



Visto o Projeto Educativo ser um documento de extrema importância e de orientação para todo o Agrupamento, a tarefa de o divulgar e dar a conhecer a toda a comunidade educativa, é fulcral.

Numa 1ª fase, a equipa de trabalho do PE está a desenvolver esforços no sentido de o divulgar aos alunos dos 2º e 3º ciclos e, para tal, as professoras Ana Travasso e Clara Dimas propuseram aos Delegados de Turma o desafio de serem eles próprios a explicarem aos seus colegas o que é e para que serve o Projeto Educativo. Uma vez aceite o desafio, as professoras em questão e os Delegados de Turma realizaram

já duas reuniões, no sentido de se proceder à preparação desse trabalho de divulgação junto de cada turma. Outro dos desafios acordado e aceite pelos Delegados de Turma, consiste na aplicação de entrevistas filmadas, em torno da mesma questão, a alunos de 2º e 3º ciclo. Tais entrevistas são realizadas em duas fases distintas, tendo a primeira fase decorrido antes da apresentação do Projeto Educativo, por parte dos De-



Em entrevista

legados, às respetivas turmas. A segunda fase de entrevistas será realizada em dezembro, logo após ter sido realizado esse trabalho de divulgação. Aguardam-se, nesta segunda fase de entrevistas, respostas elucidativas e es-

clarecedoras por parte dos entrevistados, de forma a que tal nos permita concluir que a divulgação do Projeto Educativo aos alunos de 2º e 3º ciclo terá sido coroada de êxito!

A equipa de trabalho do PE

Escola Básica Manuel Ferreira Patrício - 2013/2014

Academia dos Jovens Empreendedores



ideias



AMBIÇÃO



Atitude

Inovação



Na sala de ET
Terças: 14h30 às 16h15

Criatividade

Parlamento dos Jovens em grande atividade



Candidatos em reunião

Este ano o Agrupamento Manuel Ferreira Patrício decidiu concorrer pela primeira vez ao Parlamento dos Jovens. A biblioteca escolar, em articulação com as Professoras Clara Dimas, Ana Travasso e Verónica Mira, é responsável pelo projeto. Na sessão de apresentação esteve presente a professora Beatriz Antunes,

da Escola Secundária André de Gouveia. Esta explicou aos alunos o funcionamento e as regras do projeto. Na reunião participaram alunos de 2º e 3º ciclo. A comissão eleitoral já está formada e a atividade política já ferve. Brevemente daremos notícias.

A organização

Eventos comemorativos

Língua gestual

Comunidade surda comemora dia nacional



O grupo na Biblioteca da escola

No passado dia 15 de Novembro, a comunidade surda da Escola Básica Manuel Ferreira Patrício de Évora, constituída pelos alunos e professores surdos e pelos professores, técnicos e assistentes operacionais ouvintes, que trabalham com os alunos surdos, que usam a sua Língua – a Língua Gestual Portuguesa- para comunicar e que partilham aspetos da sua cul-

tura, comemorou o dia nacional da Língua Gestual Portuguesa (LGP).

Hoje quem não entende és tu!

O objectivo desta iniciativa foi dar a perceber à comunidade ouvinte o que é por-se no lugar do indivíduo surdo.

Desta maneira o ouvinte não tinha possibilidade de perceber a mensagem que lhe era transmitida em LGP, imitando assim o que acontece no dia-a-dia da vida de um surdo quando tenta comunicar com um ouvinte.

De notar que também se pretendeu sensibilizar para a importância da aprendizagem da língua gestual por parte da comunidade ouvinte.

Além destas questões importantes, os professores de LGP, docentes de ensino especial, técnicos e alunos surdos deram um colorido à escola com a afixação de painéis e com a utilização de cartazes bastante apelativos relativos à cultura e à identidade da comunidade surda.

O grupo de Educação e Ensino Bilingue

Dia de S. Martinho

Agrupamento não esqueceu a tradição



A tradicional castanha assada

Na manhã do dia 11 de novembro, a comunidade escolar assinalou a data que evoca o S. Martinho, degustando as tradicionais castanhas e ainda de batas-doces. Para isso, foi pedido que cada aluno trouxesse algumas castanhas que foram cozidas na cozinha da Escola.

O senhor Mário e a senhora D. Jacinta, chefe da secretaria, estiveram, no refeitório, a servir um saco de castanhas a todos os delegados, que as partilharam com as suas turmas. Foi uma iniciativa agra-

dável e saborosa que consta do Plano de Inclusão e Empreendedorismo, visou promover a confraternização entre todos os elementos da comunidade escolar e contribuiu para a preservação de hábitos e tradições.

Agradecemos a colaboração das senhoras do refeitório, do senhor Mário (funcionário da secretaria) e da D. Jacinta (Chefe da Secretaria).

Plano de Inclusão e Empreendedorismo/ Alunos do 6ºB

Criatividade

Poemas dos alunos do 3º Ano da Escola da Cruz da picada

Sonhar é bom!...

Sonhei ... sonhei
Que vou ser rei
Cantei no trono
Brinquei, brinquei.

Leandro

Sonhei... sonhei
E eu bem gostei
De ter aquele avião
Que nunca terei.

Sonhei... sonhei
Que vou ser rei
Cantei no trono
Brinquei, brinquei.

Carolina

Sonhei... sonhei
Que me atirei
Estava tão fria,
Me afoguei.

Sonhei ... sonhei
Que vou ser rei
Cantei no trono
Brinquei, brinquei

Sonhei... sonhei
Numa princesa me trans-
formei
Acabei com a fome e a
guerra
Mas depois acordei...

Erica



Sonhei...sonhei
Que vou ser rei
Cantei no trono
Brinquei, brinquei.

Eduardo

Sonhei... sonhei
Que vou ser rei
Comprei um palácio
E pulei, pulei.

Sonhei... sonhei
Que vou ser rei
Cantei no trono
Brinquei, brinquei

Ricardo

Sonhei... sonhei
Que tanto brinquei
Fiz muitos legos
Que adorei!...

Sonhei... sonhei
Que ao berlinde joguei
Dei um, dois, três toques
E ... um berlinde enfiei

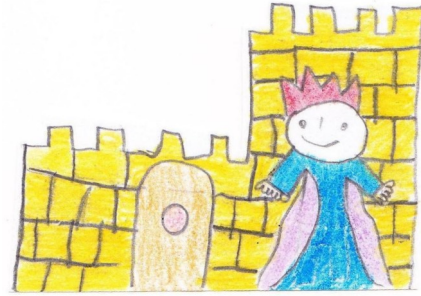
David

Sonhei... sonhei
Que numa bicicleta andei
Tanto andei
Que caí da bicicleta e cho-
rei...

Sonhei... sonhei
Que vou ser rei
Cantei no trono
Brinquei, brinquei

Sonhei... sonhei
Que na vida serei
Rainha do mundo
Isso eu sonhei

Beatriz



Sonhei... sonhei
Que vou ser rei
Cantei no trono
Brinquei, brinquei

Sonhei, sonhei
Que nadarei
E na piscina, lá da prancha
Eu saltarei.

Mafalda

Sonhei ... Sonhei
Que estrelas terei
Brincarei com elas
Não as perderei.

Sonhei, sonhei
Que muito saltei
Apanhei a lua
Que guardarei

Daniela

Sonhei... sonhei
Que vou ser rei
Cantei no trono
Brinquei, brinquei

Sonhei, sonhei
Que a bola chutei
Corri, corri
Muito eu joguei!

Maria

Sonhei, sonhei
Que muito voei
Tão encantado
Que até chorei.

Sonhei, sonhei
Que um pardal apanhei
Deixei-o voar
Que feliz fiquei!

José

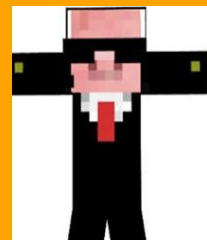
Youtube-RockDevils

Um colega nosso do 6º C, o João Tomás tem um youtube, chamado RockDevils. O seu canal tem como objetivo ajudar a realizar construções no Minecraft. O minecraft é um jogo feito de blocos que nos deixa ser criativos e fazer o que quisermos.

Sê CRIATIVO e

EXPERIMENTA

TU TAMBEM!



João Tomás 6ºC

Projetos

“Todos juntos podemos ler”

Fantoches vão ajudar a contar histórias



Construção de fantoches

A professora Fátima Bonzinho desafiou-nos a participar no projeto, “Todos juntos podemos ler”.

Lemos quatro histórias e escolhemos uma história de Graça Breia, “Um pé-de-vento”. Construímos fantoches e estamos a ensaiar para a apresentarmos nas salas do

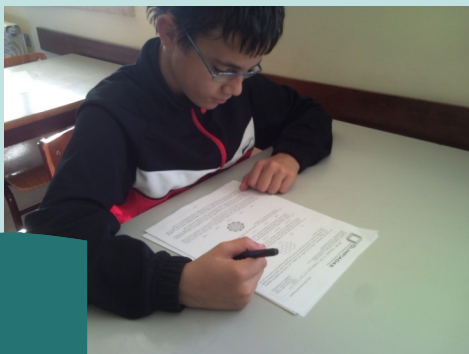
jardim-de-infância.

Em Dezembro todos os professores de educação especial vão apresentar histórias sobre a “diferença” nas turmas onde estão incluídos alguns dos alunos com necessidades educativas especiais. Aguardem-nos...

Grupo 910

Olimpíadas da Matemática

1ª eliminatória



Durante a prova

Na quarta-feira, dia 13 de novembro de 2013 decorreu na escola a 1ª eliminatória das 32as Olimpíadas da Matemática, dinamizadas pelo grupo 500 (Matemática).

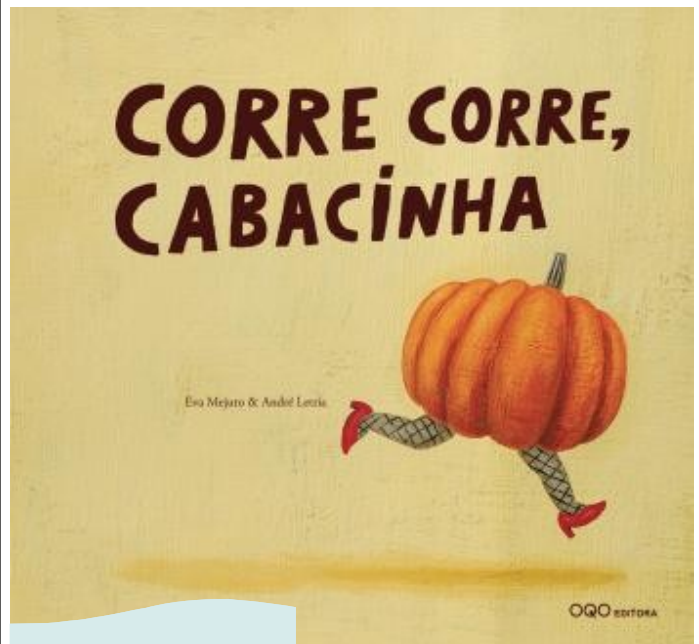
Ao evento compareceram alguns alunos com uma prestação honrosa. Parabéns a estes alunos!

Texto Coletivo

Hora do Conto

Em Outubro fomos à biblioteca, da nossa escola, na “hora do Conto”, ouvir a história “Corre, Corre, Cabacinha”. A professora Céu leu o livro, de uma forma muito engraçada e mostrou as imagens.

Gostamos muito da história!



Capa do livro

Quando chegamos à sala desenhamos uma cabaça, pintamos, fizemos decorações, recortamos e colamos numa cabaça gigante feita de cartão.

- Na história havia um lobo?
- Sim, um lobo mau, cinzento, esfomeado que queria comer a avó.

- Na história havia muitos filhos?

- Não, havia muitos netos por batizar e a velha tinha muito trabalho. Passava trinta dias e trinta noites encostada ao fogão a fazer:

pão-de-ló, arroz doce, coscorões e papas de farinha com mel.

A caminho da festa a velha encontrou o lobo mau que queria comê-la. O vendedor de cabaças deu-lhe uma cabaça e ela escolheu-o para padrinho.

Quando a festa acabou a velha escondeu-se dentro de uma cabaça, veio para casa e não foi comida pelo malvado lobo.

A velhinha ficou feliz!

1ºB

02/11/2013

Trabalho de grupo

Pesquisa

A cavalaria



Fotos de Paulo Veiga

A professora Fernanda e o professor Manuel deram-nos a ideia de fazer este trabalho de grupo, pois estamos sempre a conversar sobre os cavalos. Juntámos o que sabemos e o que fomos pesquisar na internet.

O cavalo é um mamífero. A denominação para as fêmeas é égua, para os machos não castrados, garanhão e para os filhotes, potro ou poldro. É membro da mesma família dos burros e das zebras, a dos equídeos. Podem-se reproduzir entre si e produzir híbridos, não férteis, como as mulas. Ou seja as mulas não podem ter crias. Este belo animal pode viver entre 25 a 40 anos.

O cavalo teve, durante muito tempo, um papel importante no transporte, bem como nos trabalhos agrícolas e ainda como comida. Até meados do século XX, os exércitos usavam cavalos de forma intensa nas guerras.

As raças mais Interessantes

Quando um cavalo é de raça pura, ou seja que mantém as características de uma determinada raça, diz-se que é um puro-sangue. Vamos agora mostrar cavalos de algumas raças como exemplo:

O **Puro-Sangue Lusitano** é uma raça de cavalos com origem em Portugal. É o cavalo de sela mais antigo do Mundo, sendo montado aproximadamente há mais de cinco mil anos.

O **Puro-Sangue Árabe** é uma raça com origem na Península Arábica. É uma das mais facilmente identificáveis raças de cavalo do mundo e uma das mais antigas com mais de 4500 anos. Di-

fundiu-se pelo mundo através das guerras e do comércio sendo usado para melhorar outras raças, dando-lhes mais velocidade, refinamento, resistência e estrutura óssea. Atualmente, as linhagens árabes são encontradas em quase todas as raças modernas de cavalos de montaria.

O **Percheron** deve o seu nome à província Francesa de que é originário: Le Perche. É um animal muito grande, apesar de não parecer mas possui um corpo muito compacto e equilibrado. Pode chegar a pesar até 1200 kg e o seu comprimento ronda os 165 cm. As patas são musculadas e extremamente fortes. Utiliza-se como um animal de tracção pela sua docilidade e força e também pela rapidez dos movimentos que possui.

As pelagens

Há muitos tipos de pelagens, a que mais gostamos e



Cavalo Lusitano

conhecemos são o baio que não é muito comum. Deve apresentar cauda e crina negras e o corpo com uma tonalidade clara. O Palomino ou baio branco, em que a tonalidade varia de acordo com as estações do ano. A pelagem torna-se mais clara, quase branca, durante o inverno, voltando a aparecer o tom dourado com o renascimento da pelagem de verão. Há ainda uma pelagem chamada Isabel que tem uma tonalidade que parece cor de pele, com crinas da mesma tonalidade, estas podem ir do quase branco ao rosa, e tem olhos azuis-claros.

Paulo Veiga e
Bianor Pinto; 6ºF

Visitas de estudo

insetos em ordem



Após a visita de estudo que realizamos com os alunos do 8º ano para assistirem à exposição "Insetos em ordem", no âmbito das disciplinas de CFQ e CN, as duas turmas fizeram o relato da situação e este foi o Relatório da visita de estudo seleccionado.

Depois de uma longa caminhada da nossa escola até ao palácio D. Manuel, onde se encontrava a exposição "Insetos em ordem", fomos recebidos por um guia que nos acompanhou até à exposição.

Foi nos apresentado um professor que nos explicou o que iríamos aprender e a actividade que íamos realizar

e também nos falou sobre os insetos como eram constituídos e as suas ordens.

De seguida de uma boa explicação, começamos a nossa actividade por formar os grupos.

Foi nos pedido que escolhessemos um dos insetos que estavam disponíveis mas foi nos logo dito para termos bastante cuidado para não

deixar cair.

Tínhamos um caminho a seguir mas para isso nós tínhamos de responder correctamente às perguntas para descobrirmos a que ordem cada inseto pertencia.

Algumas coisas aprendemos e outras revemos como por exemplo, que existem vários tipos de insetos, e não conhecíamos que os insetos

se dividem em varias ordens como Odonata e Coleóptera.

Nós gostamos muito de fazer esta actividade porque aprendemos e nos divertimos ao mesmo tempo.

Trabalho realizado por :

Beatriz Acácio nº4;

Tânia Murteira nº21

João Peralta nº10

Coordenação: Isabel Afonso



Aspetto da exposição

Programa Comenius

Diálogo entre culturas europeias

Na sequência do processo de seleção da 2.ª Fase de Candidaturas ao Programa Comenius – Bolsas de Formação Contínua 2013, promovido pela Agência Nacional Programa Aprendizagem ao Longo da Vida (PROALV), a docente Maria da Conceição Peres, que desempenhou a sua actividade letiva na Escola Básica Manuel Ferreira Patrício, no ano letivo 2012/2013, participou na actividade de formação Group Dynamics and Social Skills in the Classroom, que decorreu em Grottaferrata (Itália), de 16 a 24 de novembro de 2013.

Como preparação para a referida actividade de formação, foram lidos os livros de Daniel Goleman, *Destructive*

Emotions and How We Can Overcome Them e de Belinda Harris, *Supporting the Emotional Work of School Leaders*.

A actividade de formação esteve a cargo de Ulla Salomäki, formadora da entidade *European Bridges Consulting*, Helsínquia, Finlândia.

Participaram também professores da Bulgária, Estónia, Finlândia, Hungria, Polónia, República Checa e Turquia que também se fez representar por uma psicóloga.

Para além da partilha de experiências e aprendizagem colaborativa, houve um diálogo intercultural, mais acentuado na Festa da Comida Europeia, durante a

qual se conheceu um pouco da gastronomia de cada país ao som de música típica.

Do programa constou a visita a duas escolas italianas e sessões de trabalho intensas sempre seguidas de um momento de reflexão, durante o qual se partilhavam as emoções sentidas mas também as hipóteses de como e quando utilizar os vários exercícios em contexto de

sala de aula.

A internacionalização da **Escola Básica Manuel Ferreira Patrício** poderá ser continuada através da dinamização de projetos com os vários países participantes. Por exemplo, as docentes da Polónia gostariam que os seus alunos trocassem correspondência com alunos portugueses em inglês. Fica o desafio!

Maria da Conceição Peres



Durante a actividade

Visita de estudo

Arquivo Municipal de Évora

Evolução dos equipamentos escolares no concelho de Évora

No dia 18 de novembro de 2013, os alunos e a professora da turma do 4.º ano da escola EB1 Senhora da Glória foram, ao Arquivo Municipal de Évora, visitar uma exposição sobre “A evolução da edificação escolar do 1.º Ciclo, no concelho de Évora”.



Durante a visita

Deslocámo-nos no autocarro da Câmara Municipal de Évora, saímos da nossa escola às 14:00h e regressámos às 15:30h.

No Arquivo Municipal, que se situa na Rua de Santa Isabel, nas traseiras da Câmara Municipal, fomos recebidos pela Arquiteta Isabel Coelho e por uma Senhora que trabalha no Arquivo de que não sabemos o nome. A Senhora Arquiteta mostrou-nos mapas e gráficos com informação sobre a localização e data da construção das escolas do 1.º Ciclo, desde o tempo da 1.ª República até aos nossos dias.

Disse-nos que chegaram a existir 48 escolas no concelho de Évora e que agora só estão a funcionar 25 escolas (sendo a maior parte na cidade de Évora). As escolas mais pequenas, só com uma sala de aula, foram encerradas porque já tinham poucos alunos.

A escola do 1º Ciclo mais antiga da cidade de Évora é a Escola de S. Mamede e a mais recente é a do Bacelo. No tempo da ditadura, foram construídas muitas escolas denominadas “Planos Centenários”. Este nome deve-se às comemorações

do terceiro centenário da Restauração da Independência e do oitavo centenário da Independência de Portugal, comemorados, respetivamente em 1940 e 1943.

Seguidamente, observámos imagens de nove escolas do nosso concelho, entre elas a nossa escola.

A Senhora Arquiteta disse-nos e mostrou-nos fotografias mais antigas e outras mais atuais, onde pudemos observar que a nossa escola já está muito diferente do que era quando foi construída em 1961.



EB1 Senhora da Glória

Nessa altura, o pátio de recreio estava dividido, a meio, com um muro, de um lado funcionava a escola feminina do outro lado escola masculina. Assim, os rapazes e as raparigas nunca estavam juntos. É por essa razão que a nossa escola tem duas portas de entrada.

Também ficámos a saber que já houve várias obras que transformaram algumas partes da nossa escola, especialmente, o espaço do recreio com a construção do campo de jogos, a colocação de balizas, cesto de basquete, baloiços e escorregas. As casas de banho já são muito diferentes e os alpendres foram fechados para não termos tanto frio.

De seguida, vimos ma-

quetes de várias escolas do concelho entre elas a escola de S. Mamede, Azaruja e Bacelo que são muito diferentes da nossa. A escola da Azaruja tinha um primeiro andar onde era a casa da professora.

Continuámos a visita e, na sala ao lado, mostraram-nos um livro, muito antigo,

com as atas das reuniões da Câmara Municipal, onde tinha sido decidido construir algumas escolas.

Ainda nos mostraram um livro com mais de 400 anos, em que as páginas eram de pergaminho (pele de animais). Este livro era do tempo de D. Filipe I e, para o folhear, a senhora calçou umas luvas para não estragar o que estava escrito.

A seguir, descemos uma escada, muito inclinada, que dava acesso a uma sala com muitos dossiês de arquivo metidos em armários que se abriam rodando uma espécie de volante. Estes armários estavam sobre “carris” para ser mais fácil a consulta dos documentos.

No final da visita, as senhoras deram-nos uns livrinhos sobre a importância dos documentos e os cuidados que devemos ter para os conservarmos.

Saímos pela porta da frente do edifício da Câmara Municipal e regressámos à nossa escola. Aprendemos muito sobre a evolução das escolas e sobre o Arquivo Municipal.

Foi um belo passeio!

4.º ano da escola
EB1 Senhora da Glória

Desporto

Torneio de abertura do desporto escolar

Algumas das alunas participantes



17 alunos competiram na modalidade de badminton

No passado dia nove de Outubro de 2013 decorreu o Torneio de Abertura do Desporto Escolar da modalidade de Badminton. Este torneio teve lugar entre as 14:30 e as 17:00 e contou com a participação de 17 alunos. Na prova masculina do 2º ciclo, o vencedor foi o aluno número 13, Miguel Rosa da turma 6E. O 2º lugar foi alcançado pelo aluno número 1, Afonso Galego da turma 6E e o terceiro lugar pelo aluno número 14, Manuel Sales da turma 5D. Na prova Feminina do 8 e 9 Anos a

vencedora foi a aluna número 21, Tânia Murteira da turma 8B. O 2º lugar foi alcançado pela aluna número 12, Luana Grenho da turma 9A e o terceiro lugar pela aluna número 18, Maria Mendes da turma 8B. Na prova Masculina do 8 e 9 anos o vencedor foi o aluno número 10, João Peralta da turma 8B. O 2º lugar foi conquistado pelo aluno número 5, André Mocho da turma 9A e o terceiro lugar pelo aluno número 16, Rodrigo Gadunhas da turma 9A.

Ténis de mesa

Alguns dos alunos participantes



21 alunos participaram em torneio animado

No passado dia nove de Outubro de 2013 decorreu o Torneio de Abertura do Desporto Escolar da modalidade de Ténis de Mesa. Este torneio teve lugar entre as 14:30 e as 17:00 e contou com a participação de 21 alunos. Na prova masculina do 3º ciclo o vencedor foi o aluno número 11, José Tavares da turma 7C. O 2º lugar foi alcançado pelo aluno número 13, João Pisa da turma 8B e o terceiro lugar pelo aluno número 19, Nuno Godinho da turma 8B. Na prova do 2º ciclo Masculino o

vencedor foi o aluno número 21, Tomás Aleixo da turma 6B. O 2º lugar foi alcançado pelo aluno número 12, João Trindade da turma 5D e o terceiro lugar pelo aluno número 22, Tomé Fernandes da turma 5B.

O grupo disciplinar de Educação Física dá os parabéns aos vencedores e agradece a participação e colaboração de todos os presentes.

Grupo disciplinar de Educação Física

Futsal

Torneio com 10 equipas

Uma equipa motivada



No passado dia 16 de Outubro de 2013 decorreu o torneio de abertura do desporto escolar de Futsal. Este torneio teve lugar entre as

14:30 e as 17:30 e contou com a participação de 10 equipas.

Na prova Masculino - 2º

Ciclo, a equipa vencedora foi o "6ºA", constituída pelo alunos Miguel Zarco, Luís Serrano, José Carvalho, David Sardinha, Pedro Leitão, Miguel ferreira, Alexandre Limpo, Luís Tavares, Gentil Murteira e Diogo Serrano. A equipa "6ºA" bateu na final a equipa "One Time" por uma bola a zero, golo apontado por Luís Tavares.

Na prova Masculino - 3º Ciclo, a equipa vencedora foram "Os Zecas", constituída pelos alunos Rodrigo Gadunhas, Gonçalo Encarnação, André Mocho, José Carvalho, José Simão, Bruno Pires, Nuno Gouveia e Fábio Caldeira .

O 2º lugar foi alcançado pela equipa "S.L.B" toda ela constituída por alunos da turma 8ºB e o terceiro lugar por a equipa "The Escorpion" constituída por alunos de várias turmas do 7º Ano. De salientar que apesar de não terem vencido o torneio, as equipas "S.L.B" e "The Escorpion" bateram-se muito bem, tendo em consideração que jogaram contra equipas com alunos de faixas etárias maiores.

Teve ainda lugar um jogo amigável entre duas equipas do sexo feminino, "Rebel tim" e "Flower Girls".

Saúde

Equipa PromoSaúde

Dia da Diabetes

A nossa escola tentou dar um “grito de alerta” sobre a ameaça que a diabetes pode representar para todos nós.



Alunos informam sobre a Diabetes

Assim, no seu dia mundial, dia 14 de novembro, a equipa PromoSaúde em colaboração com a Biblioteca Escolar, promoveu, junto da comunidade escolar adulta, a realização de um diagnóstico de prevenção. Os participantes mediram o fator de risco que cada um apresentava perante a hipótese de vir a contrair a doença, receberam folhetos desdobráveis, com informação sobre a doença, elaborados pelos alunos do 9ºB e C de Ciências Naturais e

visionaram alguns powerpoints e trabalhos realizados pelos alunos do 6ºC.

No final, foram convidados a consumir peças de fruta, oferecidas pela escola.

Verificou-se uma adesão significativa, quer de pessoal docente como não docente, concluindo-se que esta população está de boa saúde e não apresenta grande risco de vir a ser “visitada “pela doença.

A equipa PromoSaúde

Dia Mundial da Alimentação Saudável Várias comemorações

No dia 16 de Outubro decorreram diversas ações que a todos envolveu.



Exposição
saber comer

Foram construídas em diversas escolas do agrupamento, com o contributo de alunos e docentes, uma grande roda dos alimentos que foram atribuídos a 12 famílias de alunos, previamente sinalizadas, bem como à APPACDM. O objectivo foi sensibilizar os alunos para a importância de uma alimentação saudável e variada. E o espírito de partilha e de ajuda, tão necessários nos tempos atuais.

Quanto ao projeto DECOJovem, realizámos o concurso “Green Chef na cozinha – (Re)invenção Culinária”, onde os alunos do 2º e 3º ciclos, concorreram com o apoio de familiares. O objetivo foi sensibilizar os jovens e familiares para a importância do combate ao desperdício.

Decorreu também uma exposição de arte “Comer com arte” com trabalhos ela-

borados pelos alunos do pré-escolar, que dinamizaram também um mercado de compostas.

Promovendo hábitos de vida saudáveis, decorreu uma ação coletiva de aeróbica - “Mexete connosco. Na hora do conto foi lida na biblioteca a história “O Nabo Gigante” com algumas turmas de 1º Ciclo.

Ao longo de toda a manhã contamos com a colaboração dos familiares dos nossos alunos, nas diversas atividades, com destaque para o “Mercadinho de hortofruticultura”, esta ação foi inteiramente dinamizada pelos alunos e respetivos familiares com a compra e venda de alguns géneros alimentares. Uma palavra final de grande reconhecimento e gratidão a todos os familiares e intervenientes que colaboraram neste dia.

Segurança também é saúde Alunos entregam carta ao Presidente da Câmara

Os meninos da sala A do Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício visitaram a Câmara Municipal de Évora com o objetivo de entregar uma carta ao Sr. Presidente que traduz a vontade de terem no recreio da sua escola melhores estruturas para brincar e um pavimento menos agressivo para os joelhos, braços e narizes.



Vereadora e os
meninos da sala A

Atividades da Biblioteca

O escritor vem à escola

Novos livros lançados

Em novembro três escritores visitaram a escola. Foram eles Isabel Alçada, Ana Maria Magalhães e ainda o escritor angolano Ondjaki.

Os ilustres visitantes apresentaram à comunidade escolar as novas obras que lançaram recentemente no mercado e partilharam ainda com os presentes no auditório da nossa escola as suas experiências de leitura.

A Bruxa Cartuxa

A primeira visita foi protagonizada pelas escritoras Isabel Alçada e Ana Maria Magalhães que em co-autoria escreveram um novo título para o público mais jovem. O livro intitulado A Bruxa Cartuxa na Floresta dos Segredos deu o mote a uma sessão animada. O Auditório estava decorado a preceito e foi suporte para uma mini feira do livro onde

os alunos tiveram oportunidade de adquirir esta obra.

Estórias de Angola

No final de novembro recebemos o jovem escritor angolano Ondjaki que veio, igualmente, apresentar o seu novo livro.

Para este evento, em outubro, foram realizadas diversas iniciativas que envolveram algumas turmas do 7º Ano. Nas aulas de Português e Educação Visual foi lido o conto «Bilhete com Foguetão» que integra o livro «Os da Minha Rua/ Estórias», um livro deste autor publicado em 2007 e que serviu de base para as ilustrações que decoraram o auditório.

Livros com pernas



Veterinários do futuro

A Biblioteca Manuel Ferreira Patrício tem um projeto de promoção de leitura que percorre todas as escolas do agrupamento intitulado "Livros com Pernas".

Na sequência da visita à EB1 da Vista Alegre, onde contámos o conto de António Torrado "O Mercador de Coisa Nenhuma" conversámos sobre os sonhos dos meninos e meninas da turma do 3ºano da EB1 da Vista

Alegre. Alguns alunos indicaram que o sonho deles era serem veterinários(as) pelo que convidámos a médica veterinária Liliane Damáio para fazer uma visita à turma e explicar o seu trabalho.

Voluntários de leitura



Sessão de voluntariado

O projeto Voluntários de Leitura, promovido pelo CITI – Universidade Nova de Lisboa em parceria com a AVL – Associação para o Voluntariado de Leitura, destina-se a potenciar o desenvolvimento de uma rede nacional de voluntariado na área da promoção da leitura, através de uma plataforma digital que estimule a adesão de voluntários e funcione como instrumento congregador de

iniciativas de escolas, bibliotecas e outras organizações.

Um projeto de sucesso

O Agrupamento Manuel Ferreira Patrício integra desde o ano passado este projeto com bastante sucesso. Professores, alunos e elementos da comunidade escolar apoiam os alunos mais novos na leitura a par.

Histórias num dia especial



A contar uma história

O Agrupamento Manuel Ferreira Patrício assinala o Ano Internacional da Pessoa com Deficiência. Deste modo, a Biblioteca Escolar, em articulação com o Departamento de Educação Especial, realiza em todas as escolas do agrupamento uma hora

do conto diferente. No dia 28 de Novembro estivemos na EB1 da Srª da Glória onde os alunos surdos deste agrupamento (2º e 3ºciclo) contaram aos colegas ouvintes o "O Segredo do Sol e da Lua" em Língua Gestual Portuguesa (LGP).